

TECNOLOGIAS DIGITAIS E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL: caminhos para a valorização do patrimônio arquitetônico.***DIGITAL TECHNOLOGIES AND HERITAGE EDUCATION: paths to the appreciation of architectural heritage.*****Taís Batistella¹ e Lauro André Ribeiro²**¹Mestranda em Arquitetura e Urbanismo, ATITUS Educação, Passo Fundo/RS, Brasil. taysbatistella@live.com²Doutor em Sistemas Sustentáveis de Energia, ATITUS Educação, Passo Fundo/RS, Brasil. lauro.ribeiro@atitus.edu.br

Resumo: A incorporação de tecnologias digitais nas práticas de documentação e difusão cultural tem ampliado as possibilidades de preservação e valorização do patrimônio arquitetônico. Nos últimos anos, o uso de ferramentas como fotogrametria digital, escaneamento a laser, modelagem 3D e realidade aumentada tem revolucionado a forma de representar e comunicar o patrimônio, aproximando a sociedade dos bens culturais (TUCCI et al., 2017; IOANNIDES et al., 2017). Tais tecnologias, quando associadas a processos educativos, tornam-se instrumentos estratégicos de educação patrimonial, promovendo o engajamento social e o reconhecimento do patrimônio como bem coletivo (CASTRO, 2021; IPHAN, 2016). O presente estudo tem como objetivo discutir o papel das tecnologias digitais como ferramentas de mediação cultural e aprendizado sobre o patrimônio, destacando seu potencial de promover a democratização do saber e a formação cidadã. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa e exploratória, baseada em revisão bibliográfica de estudos recentes sobre digitalização e cultura digital. Pesquisas de Bonacini (2013), Gobira (2018) e Carrozzino e Bergamasco (2010) demonstram que os museus digitais, ambientes imersivos e acervos virtuais vêm ampliando o acesso a informações históricas e promovendo experiências interativas voltadas à sensibilização cultural. Além de favorecer a conservação preventiva ao reduzir o contato físico com bens frágeis ou até mesmo distantes, a digitalização possibilita novas formas de aprendizado, pertencimento e valorização simbólica, especialmente entre as gerações conectadas à cultura digital (CASTRO, 2021; GOBIRA, 2018). Nesse contexto, a integração entre tecnologia, educação e patrimônio representa um caminho promissor para a sustentabilidade cultural e para a construção de uma sociedade mais consciente do valor de sua memória arquitetônica. Conclui-se que as práticas de digitalização, aliadas a políticas públicas participativas, têm o potencial de transformar a relação entre memória, inovação e cidadania, consolidando uma nova dimensão da preservação patrimonial no século XXI.

Palavras-chave: Patrimônio Arquitetônico. Digitalização. Educação Patrimonial. Cultura Digital. Sustentabilidade.

Abstract: The incorporation of digital technologies into cultural documentation and dissemination practices has expanded the possibilities for the preservation and appreciation of architectural heritage. In recent years, the use of tools such as digital photogrammetry, laser scanning, 3D modeling, and augmented reality has revolutionized the way heritage is represented and communicated, bringing society closer to cultural assets (TUCCI et al., 2017; IOANNIDES et al., 2017). These technologies, when associated with educational processes, become strategic instruments for heritage education, promoting social engagement and the recognition of heritage as a collective good (CASTRO, 2021; IPHAN, 2016). The present study aims to discuss the role of digital technologies as tools for cultural mediation and learning about heritage, highlighting their potential to promote the democratization of knowledge and civic formation. Methodologically, it is a qualitative and exploratory research based on a bibliographic review of recent studies on digitization and digital culture. Research by Bonacini (2013), Gobira (2018), and Carrozzino and Bergamasco (2010) demonstrates that digital museums, immersive environments, and virtual collections have expanded access to historical information and fostered interactive experiences aimed at cultural awareness. In addition to supporting preventive conservation by reducing physical contact with fragile or distant assets,

digitization enables new forms of learning, belonging, and symbolic appreciation, especially among generations connected to digital culture (CASTRO, 2021; GOBIRA, 2018). In this context, the integration of technology, education, and heritage represents a promising path toward cultural sustainability and the construction of a society more aware of the value of its architectural memory. It is concluded that digitization practices, combined with participatory public policies, have the potential to transform the relationship between memory, innovation, and citizenship, consolidating a new dimension of heritage preservation in the twenty-first century.

Keywords: *Architectural Heritage. Digitization. Heritage Education. Digital Culture. Sustainability.*

